

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA  
iNFRAEnergia**

Brasília, 08 de janeiro de 2025

**edição 1.706**

**Bom dia!**

**Nesta edição do iNFRAEnergia:** [Âmbar Energia](#) | [Jabutis](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

## **ÂMBAR DIZ QUE NÃO CEDERÁ À PRESSÃO SOBRE TÉRMICAS APÓS LIMINAR QUE ANULOU CONVERSÃO DE CONTRATOS**

**Geraldo Campos Jr. e Marisa Wanzeller, da Agência iNFRA**

A Âmbar Energia afirmou nesta terça-feira (7) que “não cederá às seguidas pressões do empresário Carlos Suarez” sobre o negócio envolvendo as térmicas compradas pela empresa no Norte. Em nota, a companhia do Grupo J&F, dos irmãos Wesley e Joesley Batista, fez duras críticas ao acionista da Cigás (Companhia de Gás do Amazonas).

O conflito entre os dois grupos se intensificou ainda em novembro de 2024, quando a Âmbar acusou Suarez de tentar “extrair benefícios de um negócio que não lhe diz respeito”. E escalou depois da [decisão](#) emitida pelo desembargador Ney Bello, do TRF-1 (Tribunal Regional Federal da 1ª Região), na segunda-feira (6), que anulou a conversão dos contratos de compra e venda de energia das térmicas em CER (Contratos de Energia de Reserva).

Na nova nota de teor similar à de novembro, a Âmbar Energia diz que Suarez “tenta criar dificuldades para obter vantagens após perder um processo competitivo privado e acirrado”,

referindo-se à compra das usinas nas mãos da Eletrobras, negócio que também tinha como interessado o empresário do setor de gás natural.

A empresa dos Batista afirma ainda que “a nova tentativa de Suarez de extrair benefícios de um negócio que não lhe diz respeito deve ter o mesmo destino de seus ataques anteriores contra os interesses da Âmbar: o fracasso”.

### **Empresa nega riscos**

A companhia do grupo J&F argumenta que a aquisição das usinas térmicas da Eletrobras no Norte “não afeta qualquer alegado direito da Cigás e não altera as condições e riscos de seus negócios”. Segundo fontes, a Âmbar vai recorrer da decisão que anulou a conversão dos contratos e determinou que isso só ocorra com anuência prévia da Cigás.

Esse foi o argumento usado pela Cigás na petição, assinada pelo ex-presidente Michel Temer e protocolada junto ao plantão judicial do TRF-1 no dia 3 de janeiro. A empresa sustentou que a conversão “acarretará um prejuízo grave e irreversível, não apenas no plano financeiro, mas também institucional”, como o risco de inadimplência pelo gás fornecido pela companhia e de inviabilização da exploração do serviço de gás canalizado.

### **Caso vai para o presidente do TRF-1**

A decisão de segunda instância no plantão judicial anulou a liminar anterior concedida pela juíza Jaiza Fraxe, de primeiro grau. Com o fim do recesso forense, a decisão foi encaminhada nesta terça-feira ao presidente do TRF-1, a quem cabe decidir o mérito e questões incidentais sobre despachos proferidos no plantão.

Em outubro do ano passado, a juíza Jaiza, protagonista no processo de conversão dos contratos das usinas e da transferência da Amazonas Energia para a Âmbar, excluiu a distribuidora de gás como parte judicial do processo. A decisão ocorreu após a Amazonas Energia argumentar que o contrato firmado entre a Cigás, a Eletronorte e a Petrobras no estado não será alterado com a operação.

A Cigás chegou a pedir, em dezembro, a suspeição da magistrada sobre o caso, alegando “falta de isenção”. O pleito foi rejeitado pela juíza, que afirmou se tratar de uma “estratégia ilegítima” voltada para tentar suspender o curso do processo.

Procurada pela **Agência INFRA**, a Cigás informou que não comentaria as declarações da Âmbar e que seu posicionamento sobre o tema já foi devidamente manifestado nos autos do processo.

### **Leia a íntegra da nota da Âmbar Energia:**

“A Âmbar Energia não cederá às seguidas pressões do empresário Carlos Suarez, que tenta criar dificuldades para obter vantagens após perder um processo competitivo privado e acirrado.

A aquisição das usinas da Eletrobras pela Âmbar Energia envolveu apenas os ativos, sem caixa e sem dívida, conforme tornado público em fato relevante. A transação não afeta qualquer alegado direito da Cigás e não altera as condições e riscos de seus negócios.

Esta nova tentativa de Suarez de extrair benefícios de um negócio que não lhe diz respeito deve ter o mesmo destino de seus ataques anteriores contra os interesses da Ânbar: o fracasso."

## MINISTROS RECOMENDAM QUE LULA VETE 'JABUTIS' DO PROJETO DE LEI DAS EÓLICAS OFFSHORE

### Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

O presidente Lula consultou ministros nesta terça-feira (7) sobre o PL (Projeto de Lei) que regulamenta a exploração eólica offshore (em alto mar). Ele tem até a próxima sexta-feira (10) para sancionar ou vetar o projeto aprovado no Senado em dezembro.

Segundo fontes, a Fazenda e o MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) encaminharam parecer para o Planalto recomendando vetos aos "jabutis", itens alheios ao tema principal da matéria. O MME (Ministério de Minas e Energia) ainda deve encaminhar um parecer acompanhando o posicionamento, informaram fontes do governo.

Participaram do encontro os ministros de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Fazenda, Fernando Haddad; do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin; e da Casa Civil, Rui Costa.

O projeto foi encaminhado para a sanção com os seguintes "jabutis": 1) distribuir parte dos 8 GW (gigawatts) de contratação compulsória de termelétricas prevista na lei de desestatização da Eletrobras para contratação de PCHs (Pequenas Centrais Hidrelétricas); 2) prorrogar para 2050 os contratos de termelétricas a carvão que vencem até 2028; 3) alteração na contabilização do prazo para obtenção de descontos nas tarifas de transmissão e distribuição; e 4) aumentar de 12 para 24 meses o prazo para conclusão de projetos de MMGD (mini e microgeração solar distribuída) com direito a benefícios.

### Geração Distribuída

O presidente da ABGD (Associação Brasileira de Geração Distribuída), Carlos Evangelista, reuniu-se com representantes da SAJ (Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos) da Casa Civil da Presidência da República nesta semana para defender a manutenção do artigo 23 do PL. A emenda trata da prorrogação de prazo para conclusão de projetos de GD com manutenção de benefícios.

Evangelista argumenta em seu parecer que a medida não aumentará os custos para os consumidores de energia, tendo em vista que não permite que novos empreendimentos consigam pareceres de acesso à rede de distribuição com mais subsídios. Segundo ele, houve uma má compreensão por parte de outras entidades do setor elétrico sobre o item.

“São os pontos de acesso que já existem, mas que por diversos motivos, entre os quais prazos não cumpridos pelas distribuidoras de energia e demora nos órgãos ambientais, essas usinas que dão por volta de 8 GW , que já têm a conexão e já assinaram o CUSD , elas simplesmente não conseguiram construir em doze meses, por coisas que estavam alheias à vontade do investidor”, disse à **Agência INFRA**.

### **Carta ao presidente**

Por outro lado, um grupo de 12 associações do setor encaminhou ao presidente Lula na qual solicitam vetos aos artigos 19, 22 e 23 do texto final do projeto, onde estão inseridos os “jabutis”. As entidades alegam que, se mantidas, as medidas comprometem a “estabilidade econômica e operacional do sistema elétrico” e levam ao aumento tarifário.

“As emendas inseridas no PL geram um custo de, no mínimo, R\$ 545 bilhões até 2050, o que corresponde a um custo anual de cerca de R\$ 22 bilhões e aumento de 9% na energia elétrica”, dizem as associações.

### **Veto presidencial**

O líder do governo no Congresso Nacional, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), disse durante a votação da matéria no Senado que o presidente Lula vetaria todos os jabutis. Ele afirmou ainda que, caso os vetos fossem derrubados pelo Legislativo, o governo judicializaria a matéria.

Contudo, o relator do texto no Senado, Weverton Rocha (PDT-MA), disse em plenário que a modificação na contabilização do prazo para obtenção dos descontos nas tarifas de transmissão e distribuição para projetos renováveis de até 30 MW (megawatts) foi inserida no texto à pedido do governo.

O objetivo seria dar clareza à ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) na aplicação das tarifas, tendo em vista que a MP (Medida Provisória) 1.212/2024 prorrogou a extensão de prazo em 36 meses para obtenção dos subsídios. O item está no artigo 19 do texto final encaminhado para sanção.



**Operação comercial** - [Despachos](#) da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizam início de operação comercial de geradoras do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul.

**Sistemas hídricos locais** - [Resolução 237](#) da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico) define as diretrizes para estabelecimento de regras especiais de uso da água em sistemas hídricos locais.

## i | AGENDA

**Lula** - O presidente da República participa, a partir das 9h30, no Palácio do Planalto, da cerimônia em memória dos episódios ocorridos em 8 de janeiro de 2023. A [programação](#) conta, em primeiro momento, com a entrega de obras de arte restauradas no Palácio da Alvorada e na Suíça. Às 10h30, ocorre o descerramento do quadro As Mulatas, de Di Cavalcanti, seguido de ato simbólico pela democracia, na Praça dos Três Poderes, às 11h.

**Alexandre Silveira** - O ministro de Minas e Energia não tinha compromissos oficiais divulgados na agenda de hoje (8) até o fechamento desta edição.

**Fernando Haddad** - O ministro da Fazenda reúne-se, às 9h, com o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira. Depois, às 11h, participa de ato simbólico pela democracia, na Praça dos Três Poderes.

## i | MONITOR

### TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

-----  

### NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.

-----

## FIQUE DE OLHO

**Investimentos no SIN** - O setor elétrico brasileiro terá R\$ 7,6 bilhões em investimentos entre 2025 e 2029, segundo plano operacional do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) divulgado em dezembro de 2024. Do total, R\$ 5,8 bilhões serão para novos empreendimentos. O ministro Alexandre Silveira destacou os avanços do setor na gestão atual, enfatizando o compromisso com energia limpa e robustez do sistema. Mais informações [neste link](#).

**Geração distribuída** - O governo de São Paulo publicou o Decreto 69.287, renovando a isenção do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para o setor de MMGD (micro e minigeração distribuída de energia) solar no estado. O convênio seria encerrado no último dia de 2024, e foi prorrogado até 31 de dezembro de 2036. Confira a íntegra [neste link](#).

**Política operativa de UHEs** - O ONS implementou, em dezembro de 2024, uma política operativa para reservatórios das bacias dos rios Grande e Paranaíba, conforme resoluções da ANA (Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico). As UHEs de Emborcação e Furnas operaram com defluências médias mensais de 123m<sup>3</sup>/s e 269m<sup>3</sup>/s, abaixo dos limites de 140m<sup>3</sup>/s e 500m<sup>3</sup>/s definidos, respectivamente. Saiba mais [neste link](#).

**Desconto em tarifas do DF** - Cerca de 980 mil clientes residenciais e rurais no Distrito Federal terão descontos de até R\$ 46 na conta de energia em janeiro, totalizando mais de R\$ 18 milhões em bônus. O benefício, aplicado pela Neoenergia, é válido para consumidores com uso inferior a 350 kWh/mês em 2023, e resulta da comercialização da energia da hidrelétrica de Itaipu.

**CPFL Energia no ICO2** - A CPFL Energia passou a integrar, a partir da última segunda-feira (6), o ICO2 (Índice Carbono Eficiente) da B3. O ICO2 é composto por empresas do índice IBrX-100 que adotam práticas transparentes em relação às suas emissões de GEE (Gases de Efeito Estufa). Mais informações [neste link](#).

**RenovaBio** - A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) [concluiu a apuração](#) do cumprimento das metas de redução de emissões de GEE para 2024, no âmbito do RenovaBio. Foram retirados de circulação 35,7 milhões de créditos de descarbonização (CBIOs), atingindo 92% da meta total do CNPE (Conselho Nacional de Política Energética).

**Programa de empreendedorismo** - A ANP alterou o cronograma da primeira edição do Nave, seu programa de empreendedorismo voltado para startups, devido ao grande número de inscrições recebidas. A alta demanda da iniciativa exigiu a ampliação dos prazos para a etapa de avaliação, que

precede a escolha das startups vencedoras. Confira o cronograma completo [neste link](#).

**Minerais estratégicos** - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e a Finep (Financiadora de Estudos e Projetos) lançaram [edital](#) com orçamento de R\$ 5 bilhões para fomentar planos de negócios voltados à transformação de minerais estratégicos. O objetivo é impulsionar a cadeia de materiais sustentáveis no Brasil, com investimentos em produção e PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação), visando a transição energética e a descarbonização. Saiba mais informações [neste link](#).

**Ministro da Secom** - Nesta terça-feira (7), o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, demitiu Paulo Pimenta da Secom (Secretaria de Comunicação) e vai nomear Sidônio Palmeira para o cargo de ministro nos próximos dias. Essa é a sétima mudança ministerial desde o início do mandato, em janeiro de 2023.



### **Governo Lula deve vetar jabutis das eólicas offshore após consenso entre ministros**

Visão de entidades do setor é que medidas aprovadas pelo Congresso 'sujam' matriz energética e têm impacto na conta de luz. (Folha de S. Paulo)

-----

### **Conclusão de ligação nacional do sistema elétrico é prevista para setembro**

Concessionária Transnorte Energia, que venceu leilão há 14 anos, promete entrega de linha que ligará Manaus (AM) a Boa Vista (RR). (Folha de S. Paulo)

-----

### **Temer defende Suarez em disputa na área de energia e impõe derrota aos irmãos Batista**

TRF-1 suspende mudança em contratos de energia das termelétricas compradas pela Âmbar e subordina decisão à aprovação da Cigás. (Folha de S. Paulo, [Estadão](#))

-----

### **Aeris: Credores devem rejeitar mais prazo para pagamento**

Fabricante brasileira de pás eólicas busca saída para dívida; gigante chinesa fez proposta de compra. (Folha de S. Paulo)

-----

### **Perda de faturamento de usinas eólicas e solares**

Em 2024, a soma de prejuízos causados por curtailment atingiu cerca de R\$ 1 bilhão. (Folha de S. Paulo - Jerson Kelman)

### **Descumprimento do RenovaBio pode levar à revogação de 61 distribuidoras**

Fornecedores que continuarem comercializando com empresas inadimplentes poderão ter multa de R\$ 100 mil a R\$ 500 milhões. (Valor)

### **Energia e infraestrutura sustentam aquisições em 2024**

Número de transações melhora no ano, mas fica abaixo da média histórica; juros altos ampliaram cautela. (Valor)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

**Spam:** Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

**Imagens:** As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

**Imagens:**

–



**Artes:**

–

**Equipe Agência iNFRA**

**Sócios-Diretores:** Dimmi Amora e Leila Coimbra

**Editores:** Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

**Analista:** Marisa Wanzeller

**Repórteres:** Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

**Colaborador:** Felipe Moura

**Gerente comercial:** Joyce Rodrigues

**Administração:** Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

[www.agenciainfra.com](http://www.agenciainfra.com)

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

